Em 2004, quando a Sabesp recebeu a outorga para operar o sistema de abastecimento, a recomendação era: encontrar maneiras de diminuir a dependência do **Sistema Cantareira**.

O quê o governo do Estado fez?

Aumentou a dependência. Tirou mais água do que deveria. Entrou no volume morto (água suja) e está matando o reservatório. O resultado é o colapso que estamos vendo.

O governo tucano fará isso com todos os reservatórios da Região Metropolitana?

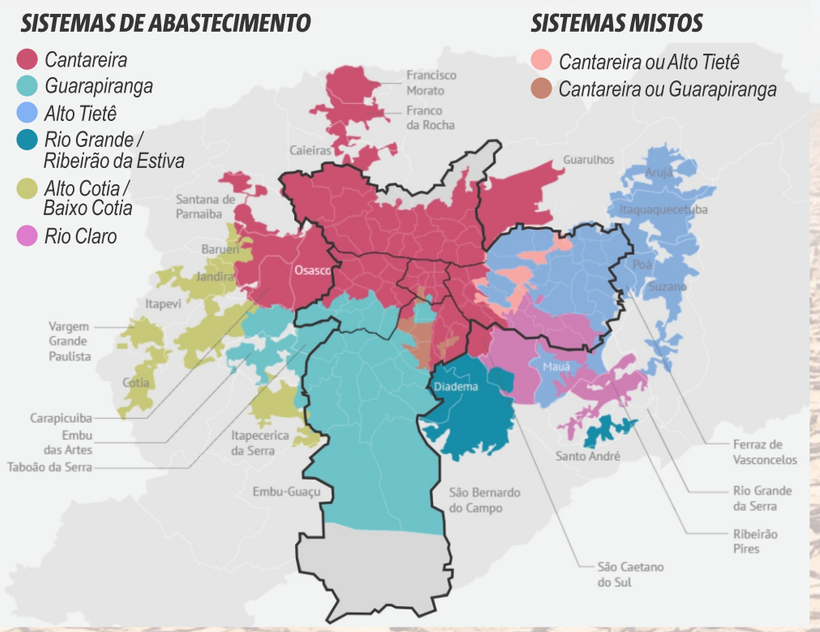
Qual o plano para garantir que tenhamos água nos próximos anos e décadas?

O governo tucano não responde.

Ao invés de cuidar das águas que estão na Região Metropolitana, o governo estadual vai buscar águas em outras bacias, trazendo uma água mais cara, e comprometendo o abastecimento de outras regiões.

COMO FUNCIONA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE SÃO PAULO

Na região metropolitana de São Paulo, o sistema de abastecimento de água é feito pela Sabesp. São oito* complexos responsáveis pela produção de mais de 60 mil litros de água por segundo, que atendem a 33 municípios.



Há mais de 20 anos o governo do Estado trabalhava em um plano para recuperar a Bacia da **Billings**. Nenhum resultado. A represa continua sendo poluída e o maior poluidor é o próprio estado, que joga toneladas de esgoto na represa. É inacreditável, não é? A empresa estadual de energia lança na Billings as águas do rio Pinheiros , que é um esgoto a céu aberto.

Agora, entre as obras emergenciais, o governo do estado fez obras pra trazer água da Billings para o Cantareira. Mas a água é pouca e está poluída. São as obras do rio Pequeno e do Taiaçupeba.



Estamos atentos aos problemas que a população está enfrentando com a falta de água. Realizamos em São Paulo, na Assembleia Legislativa, um Seminário para debater o problema. Diversos especialistas e representantes de movimentos sociais trouxeram muitas informações importantes.
Acesse os conteúdos das apresentações e saiba mais sobre o assunto em www.nitotatto.com.br/arquivos/category/crise-hidrica

Escritório Brasília
Câmara dos Deputados
Anexo III - Gabinete 267
Praça dos Três Poderes
CEP 70160-900
Brasília / DF
Tels.: 61 3215-5267

Escritório São Paulo
Rua Rego Freitas, 554
sala 93 - Centro -
CEP 01220-010
São Paulo / SP
Tels.: 11 3129-7492

www.niltotatto.com.br dep.niltotatto@camara.leg.br

Deputado Federal
Nilto Tatto
POR UM BRASIL MAIS JUSTO E SUSTENTÁVEL

Acompanhe as ações do mandato nas redes sociais



Deputado Federal
Nilto Tatto
POR UM BRASIL MAIS JUSTO E SUSTENTÁVEL

Por que falta água em São Paulo?

São muitos os motivos... Aqui você encontra os principais !

Tentaram nos convencer de que a culpada é a chuva, que não veio.

Mas esta é só uma parte pequena da história...

O governo do estado, por lei, é responsável por garantir o abastecimento de água, a coleta e o tratamento de esgoto. Ter deixado a situação chegar no ponto em que está é, portanto, uma irresponsabilidade.

São Paulo é um fracasso na gestão da água!

Faltou planejamento. O Estado foi omisso, e não tomou as medidas que deveriam ter sido tomadas. O governo do Estado sabia que os reservatórios construídos há 30, 40 anos atrás, não seriam suficientes para sempre.



Não estamos no semiárido nordestino, onde o clima é realmente severo e a água é pouca. Estamos em uma das regiões do planeta em que a natureza foi mais generosa!

Estamos passando por um período de seca, mas...

A seca só agrava um problema que já era conhecido há 15 anos atrás. Em 2000, já se sabia que a quantidade de água disponível era apenas suficiente para a população que já vivia na metrópole. Era evidente que a água não seria suficiente para o crescimento da população. De lá pra cá, são quase 5 milhões a mais de pessoas.

A escassez de chuva não acontece por acaso. A água se produz e se purifica no ambiente. O que temos feito no ambiente? Como estão os espaços onde a água se reproduz?

CORTE E REDUÇÃO

A Sabesp tem reduzido a pressão nos canos (assim a água corre em menor quantidade) e também cortado o abastecimento durante algumas horas. Cortes e redução de pressão ocorrem mais vezes e por períodos mais longos nos bairros da periferia. Algumas regiões ficam até 20 horas por dia sem água. Alguns mais que outros: nos bairros mais altos e nas pontas da rede de distribuição recebem menos água quando ela vem sem pressão.

A água é um direito humano, porque é essencial à vida.

Ao invés de proteger os mananciais, reduzir as perdas na distribuição, e tratar os esgotos... ...o governo do estado:

- ***Cortou e reduziu** a pressão sem avisar à população*
- ***Manteve grandes descontos** para grandes consumidores, como clubes, shoppings e indústrias*
- ***Não investiu** em reflorestamento*
- ***Contratou grandes obras**, desrespeitando normas de licenciamento ambiental e gerando lucro para as construtoras*
- ***Aumentou as tarifas** muito acima da inflação*

*Todas essas medidas **não garantiram água** de qualidade para a população.*
*Mas garantiu **grandes lucros** para os **acionistas da SABESP.** É isso que queremos?*
***Um governo que prioriza o lucro** ao invés do bem estar e a saúde da população?*

O governo tucano está violando o direito a água !

Comércios e indústrias tiveram que reduzir as atividades e foram obrigados a dispensar funcionários.

Creches, hospitais, asilos e escolas ficaram sem água.

Água não é mercadoria, é um direito.

Em 2014, quando a seca já acontecia, e enquanto muitos bairros já sofriam a falta d'água, o governo do estado escondeu o problema. Se tivesse economizado, hoje a situação não seria tão ruim.



Saiba mais... assista:
Volume Vivo (parte 1) http://migre.me/s6KYe
Volume Vivo (parte 2) http://migre.me/s6KWj
Entre Rios https://vimeo.com/14770270

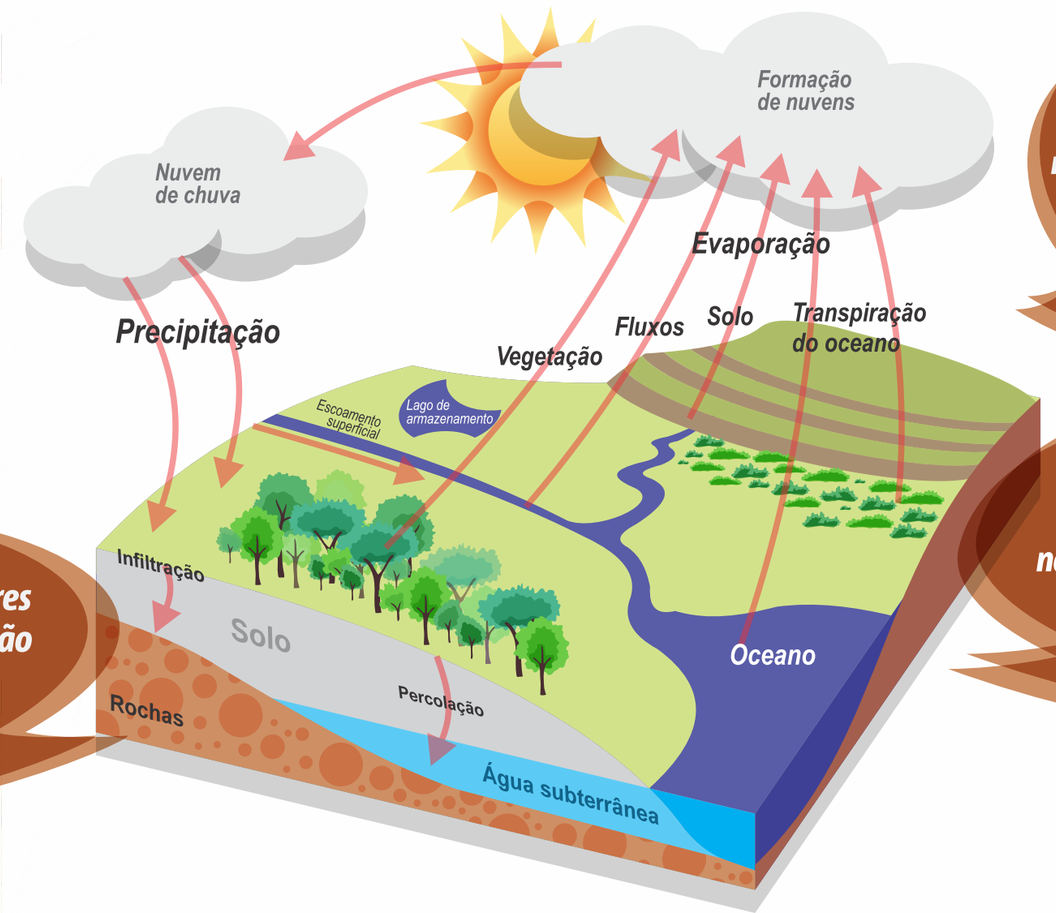
Na internet:
http://coletivolutapelaagua.com.br/
http://www.aliancapelaagua.com/
http://espaco.org.br/

Por que não chove ?



Desmatamento:
O solo fica exposto, perde a vida, fica duro. A água não penetra e é rapidamente perdida: evapora mais rápido, corre mais rápido para os rios, e não abastece os lençóis freáticos.

Os lençóis freáticos são as maiores reservas de água que temos. Estão sendo perdidas porque é um tesouro invisível, escondido debaixo da terra.



Sem a vegetação, o clima fica mais quente e seco. Quem não sabe o valor da sombra de uma árvore? A perda de milhões de árvores tem um grande efeito no clima das cidades e de todo o planeta.

Nas cidades, o chão é impermeabilizado: asfaltos, calçadas, cimento. A água da chuva não penetra o solo. Escorre rapidamente, causando enchentes. Vai parar nos rios... poluídos. Perdemos água limpa !

